



**SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM**

**REALISTIC SIMULATION: CONTRIBUTIONS TO THE TRAINING OF NURSING STUDENTS**

**SIMULACIÓN REALISTA: APORTES A LA FORMACIÓN DE GRADUADOS EN ENFERMERÍA**

Claudiney Gomes Pereira<sup>1</sup>

e3122274

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2274>

PUBLICADO: 12/2022

**RESUMO**

O presente trabalho aborda a utilização da simulação realística como metodologia de ensino na graduação em enfermagem. O objetivo deste estudo foi descrever a contribuição da simulação realística no ensino de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritivo, com abordagem qualitativa. A coleta do conteúdo foi realizada em bases específicas direcionadas à temática: Scientific Electronic Library On line (SciELO), Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e o Google Acadêmico, com data das publicações no recorte temporal entre 2015 e 2022. A pergunta norteadora da pesquisa: Quais contribuições a simulação realística agrega na formação do graduando em enfermagem? Conclui-se que a metodologia de ensino simulação realística é de suma importância na graduação em enfermagem, pois oportuna aos discentes vivências de problemas encontrados no cotidiano do serviço prestado pela enfermagem e aprendizado problematizador baseado em situações reais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Simulação realística. Graduação em enfermagem. Enfermeiro. Ensino em Enfermagem.

**ABSTRACT**

*This paper approaches the use of realistic simulation as a teaching methodology in undergraduate nursing. The aim of this study was to describe the contribution of realistic simulation in undergraduate nursing education. This is a descriptive bibliographic review study with a qualitative approach. The content collection was carried out on specific bases directed to the theme: Scientific Electronic Library On line (SciELO), VHL Regional Portal (Virtual Health Library) and Google Scholar, with the date of publications in the time frame between 2015 and 2022. The research-based question: What contributions does realistic simulation add to the training of undergraduate nursing students? It is concluded that the methodology of teaching realistic simulation is of paramount importance in undergraduate nursing, because it is opportune to the students experiences of problems encountered in the daily routine of the service provided by nursing and problematizing learning based on real situations.*

**KEYWORDS:** Realistic simulation. Graduation in nursing. Nurse. Nursing teaching.

**RESUMEN**

*Este artículo aborda el uso de la simulación realista como metodología de enseñanza en enfermería de pregrado. El objetivo de este estudio fue describir la contribución de la simulación realista en la educación de graduación en enfermería. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica descriptiva con abordaje cualitativo. La colección de contenidos se realizó sobre bases específicas dirigidas al tema: Biblioteca Científica Electrónica On line (SciELO), Portal Regional de la BVS (Biblioteca Virtual en Salud) y Google Scholar, con la fecha de publicación en el plazo comprendido entre 2015 y 2022. La pregunta basada en la investigación: ¿Qué contribuciones agrega la simulación realista a la formación de estudiantes de graduación en enfermería? Se concluye que la metodología de enseñanza de la simulación realista es de suma importancia en la graduación en enfermería, ya que*

<sup>1</sup>) Doutorando em Ciências da Educação - Universidad Del Sol / CIA – Assunção – PY; Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local – Centro Universitário Una – (UNA); Especialista em Gestão Hospitalar e Gestão de Pessoas – Faculdade Venda Nova dos Imigrantes - (FAVENI); Graduação em Enfermagem – Faculdade Ciências da Vida - (FCV).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

*es oportuna para las experiencias de los estudiantes de problemas encontrados en la rutina diaria del servicio prestado por la enfermería y problematizar el aprendizaje basado en situaciones reales.*

**PALABRAS CLAVE:** *Simulación realista. Graduación en enfermería. Enfermera. Enseñanza de enfermería.*

### INTRODUÇÃO

O uso da simulação como cenário para a aprendizagem surge em meados da segunda guerra mundial, tendo como objetivo a capacitação de pilotos para os inúmeros desafios encontrados pelos aviadores como: variações do clima, avarias durante o voo e desenvolvimento de novas táticas relacionadas ao contexto da guerra (COUTINHO, 2022).

Peres *et al.*, (2017) relatam que esta modalidade de ensino foi empregada inicialmente no preparo e adestramento de militares devido a sua eficiência durante os treinamentos, sendo constatado seu sucesso entre os pilotos aviadores, sendo utilizada em diversas áreas e recentemente no campo da saúde, como forma de se reproduzir um contexto de prática, tornando o ambiente perto do real, para facilitar a compreensão de estudantes e trabalhadores.

No campo da saúde, esta metodologia é aplicada para treinar e capacitar trabalhadores, assim como contribuir com a formação dos estudantes durante a graduação, devido apresentar alto grau de fidelidade nos cenários que trabalhadores e estudantes irão encontrar em sua área de atuação. De acordo com Costa *et al.*, (2017) devido a constante construção de conhecimento no universo da enfermagem as escolas tiveram que se atualizar, principalmente no tocante a didática e métodos educacionais, com ênfase para o ensino da prática associada a teoria.

Na graduação em enfermagem os acadêmicos necessitam deste elo entre teoria e prática, para vivenciar atividades desenvolvidas durante a assistência nas diversas esferas que a profissão atua, sendo possível tal feito através do uso da simulação realística baseada em evidências.

A Simulação Realística é trabalhada neste universo da saúde como metodologia de ensino inovadora que contribui para a formação educacional dos acadêmicos. Ela busca desenvolver habilidades técnicas, raciocínio crítico dos processos trabalhados durante as oficinas de ensino e agregar novos saberes para estes estudantes. Os processos técnicos referem-se a habilidades específicas de determinada área da ciência e os não técnicos diz respeito a reflexão, raciocínio crítico e conhecimento científicos que associados a técnica são essenciais para o discente durante a graduação. O aprendizado através da simulação, oferta cenários análogos ao ambiente de trabalho da enfermagem, expondo diversas escalas de dificuldades e complexidades, que incentiva o trabalho em equipe, o binômio enfermeiro-paciente, raciocínio crítico e liderança (CASTRO *et al.*, 2021).

A Diretriz Curricular Nacional para o ensino em Enfermagem (DCN/ENF) determina regras obrigatórias que regem a formação educacional do enfermeiro na graduação, proporcionando direção única e determinando o perfil deste estudante egresso no curso de enfermagem, independente da instituição escolar. A DCN foi instituída pela Resolução CN/CES nº 03/2001, após diálogos e movimentos de articulação com profissionais da área, docentes de enfermagem, Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Essa diretriz exalta a

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

relevância de construir projetos pedagógicos, que atendam e contribuam para formação do enfermeiro nas diversas esferas de atuação da enfermagem (ROHRS *et al.*, 2017).

Sendo assim, percebe-se que novas pesquisas e a inquietação de provocar constantes discussões referente a tematica trabalhada neste estudo contribui para o desenvolvimento de material científico no campo da saúde, em especial na enfermagem. A pergunta norteadora desta pesquisa: Quais contribuições a simulação realística agrega na formação do graduando em enfermagem? Tem-se o objetivo de realizar uma busca na literatura a fim de descrever as contribuições que a metodologia de ensino (simulação realística) traz para a formação de futuros enfermeiros durante a graduação em enfermagem.

### DESENVOLVIMENTO

A forma de educar vem, nas últimas décadas, sendo repetida pelos professores constantemente, sendo conhecida como “educação bancária” onde a transmissão de conhecimento é imposta pelo docente sobre o discente. No sentido inverso a essa prática emerge a “educação libertadora”, que propõe uma participação ativa do aluno, com poder de interferir e modificar sua realidade, deixando de ser simples um espectador passivo e transformando-se em agente ativo do reprocesso educacional (FREIRE, 1983).

Desta maneira, a educação libertadora se tornou uma maneira de agir no contexto social, tendo um poder de transformação e não somente um processo unilateral de ensinar, como é feito na educação bancária. Nesse cenário, a discussão e o diálogo se tornam elementos que incentiva a reflexão crítica-problematizadora sendo a força que impulsiona o pensamento que analisa, problematiza e busca soluções para as demandas que aparecem (PIN; NOGARO; WEYH, 2016).

Na educação problematizadora, as colocações do docente convertem-se em meio de reflexão para o estudante, uma forma de representação de um determinado problema, que será compreendido e resolvido pelos discentes e professor, transformando a educação em um ensino crítico (COSTA *et al.*, 2020).

A problematização é conceituada, também, como práticas de diálogos, discussão e questionamentos que por meio da resolução de situações problemas, os estudantes desenvolvem e constroem seus conhecimentos. Proposta esta que deve ser baseada no aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizagem (GARCIA; MARTINS, 2021).

A complexidade no ensino e aprendizagem em saúde deve ser diariamente questionado sob a perspectiva de novas maneiras de ensinar e educar que surgem através de processos pedagógicos educacionais que buscam uma formação que tenha por objetivo ensino de qualidade comprometido para o desenvolvimento profissional com ética, responsabilidade e eficiência (ALVES, 2016).

De acordo com a Resolução CNE/CES 3/2001, o percurso educacional durante a formação do enfermeiro deve se basear na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança de equipe, gestão e educação permanente (BRASIL, 2001). Competências estas indispensáveis para este profissional exercer suas atividades com sucesso e poder prestar uma assistência de qualidade.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

A formação do discente buscar reflexão entre teoria/prática e como os métodos para desenvolvimento destes dois fatores contribuem para a formação deste futuro profissional. Assim sendo, a vivência em cenário onde o futuro enfermeiro irá exercer suas atividades associando teoria/prática/simulação/experiência representam contribuição importante no aprendizado do discente e na formação do enfermeiro.

As práticas educacionais devem utilizar técnicas que habilitem os estudantes para atenderem as necessidades atuais da população mundial, onde demandas que aparecem no cotidiano deste profissional venham ultrapassar a necessidade o limite do conhecimento cognitivo. Precisando que este profissional tenha conhecimento da realidade local para ser possível associar aprendizado na sala de aula e vivência em campo de práticas. Dessa forma, destaca-se a obtenção de conhecimento baseada na realidade, facilitando a percepção entre o atendimento e resolução dos problemas (MESQUITA; MENESES; RAMOS, 2016).

Esta metodologia permite aos sujeitos envolvidos vivenciar casos clínicos realísticos, encontrados em ambientes de extremo stress físico e emocional, com isso, proporcionar melhoria dos processos e rotinas em enfermagem. Podendo ser acrescentado a este método de ensino, estratégias educacionais diferentes associadas a simulação realística que com objetivo de fortalecer atitudes e habilidades indispensáveis para a atividades e prática profissional (ALVES *et al.*, 2019).

O aprendizado está além da sala de aula e de conteúdos teóricos, vão de encontro com vivências por meio de práticas desenvolvidas e experiências adquiridas, que forma um contexto prático e dinâmico para o ensino. A simulação realística contribui para adquirir experiência em um ambiente seguro, reflexão crítica das práticas desenvolvidas e construção dos saberes no processo de ensino e aprendizagem do graduando em enfermagem.

Para Domingues *et al.*, (2021) o uso deste recurso assegura aos estudantes benefícios significativos como treinamento de técnicas e habilidades por diversas vezes, correção das falhas de forma segura sem riscos, vivência em cenário real simulado, diálogos e trocas de experiências referente aos problemas, postura profissional e segurança com o paciente, ponto fundamental no cuidado, tendo em vista que erros durante as atividades laborais podem causar danos irreversíveis para o sujeito que recebe a assistência à saúde.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, exploratório e descritiva. A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir uma temática baseada em trabalhos científicos publicados em livros, revistas, periódicos e outros. Busca também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). A coleta dos conteúdos foi realizada em bases específicas direcionadas a temática: Scientific Electronic Library On line (SciELO), Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e o Google Acadêmico, Utilizou-se como critério de inclusão os artigos que estavam: em português, com data da publicação no recorte temporal entre 2015 e 2022, e que estavam disponíveis na íntegra. Foram utilizados os



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

descritores: “Simulação Realística”, “Graduação em Enfermagem”, “Enfermeiro”, “Ensino em Enfermagem”.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

O ensino nos cursos de graduação no Brasil busca melhorias na qualidade do aprendizado, sendo necessário para que isto ocorra, a inclusão de estratégias inovadoras que produzam o sucesso desejado das práticas educativas para o campo da saúde. A inclinação de diversos programas curriculares de educação na atualidade procura aplicar processos em que este aluno se torna parte ativa do ensino para alcançar segurança, autoconfiança e satisfação social deste graduando em enfermagem. Neste cenário a simulação realística se apresenta como uma ferramenta educacional, cada vez mais utilizada nos métodos educacionais da área da saúde (NASCIMENTO; MAGRO, 2018).

O processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo diversas mudanças nas últimas décadas, na sociedade e no mundo, devido a variados fatores como mudanças sociodemográficas, perfil de novas doenças, desenvolvimento científico, tecnológico e desenvolvimento na qualidade da assistência de enfermagem ofertada. As constantes transformações que ocorreram na área da saúde, exigem a formação de trabalhadores diferenciados, com capacidade para acompanhar o frenético desenvolvimento e surgimento de novas tecnológicas e necessidades da assistência a diversas enfermidades que aparecem na esfera mundial.

De acordo com Salustiano et al., (2022) simulação pode ser conceituada como um grupo de ações similares de um cenário clínico específico que são construídos para prática de rotinas, processos, reflexões e condutas a serem tomadas. Sendo foco principal causar inquietação aos estudantes em momentos definidos previamente e controlados de forma segura, contextualizam com o cenário real, antes que o discente possa ter contato com a realidade clínica.

Neto *et al.*, (2017) relatam que são visíveis as mudanças que os métodos de ensino vêm atravessando, a semiologia, semiotécnica e outras várias disciplinas do universo da saúde. Diante de tais acontecimentos o aprendizado que envolve esta área vem promovendo um ensino participativo, que estimule os discentes e menos diretivo e expositivo com participação ativa dos graduandos, para proporcionar o desenvolvimento das habilidades e saberes, visando uma educação continuada e permanente.

Frente a esta realidade insere-se o desafio de formar enfermeiros preparados para atuarem com eficiência num contexto em que os desafios da assistência e gestão são diários. Para a obtenção do sucesso nesta formação, a grade de ensino e os métodos de aprendizagem se tornaram foco de diversos questionamentos, pelo qual surge diálogos constantes referente a um currículo mais completo e holístico. O currículo orientado pela DCN busca a formação de um profissional qualificado para o exercício das atividades laborais que a enfermagem exige, proporcionando o exercício das atribuições do enfermeiro com práticas específicas para o desempenho da função (DOMINGUES *et al.*, 2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

A simulação realística é uma metodologia ativa que o acadêmico exerce papel de destaque, um ator ativo durante as atividades desenvolvidas, permitindo ao aluno integração absoluta de teoria e prática, proatividade para a solução das situações-problemas que possam aparecer. Com isto possibilita ao estudante melhor assimilação do processo de ensino-aprendizagem em enfermagem e aprimorar pontos como liderança de equipe e segurança na imensa área de assistência que a profissão está presente (SILVA *et al.*, 2020).

O uso da simulação realística como método da prática educacional na graduação de enfermagem vem sendo incorporada de maneira expressiva nos últimos tempos, como técnica moderna que proporcionar ao estudante estimular e melhorar as partes cognitiva, comportamental e motora na aprendizagem dos procedimentos trabalhados (SILVA *et al.*, 2021).

A simulação como recurso pedagógico em seu contexto de desenvolvimento permanente torna-se fundamental para o ganho de autoconfiança, pois, melhora o desempenho e desenvolvimento de habilidades especialmente na enfermagem. E como resultado desta performance, traz impactos relevantes para a formação do graduando da área de enfermagem.

Este método permite ganhos importantes no campo teórico e prático para este graduando como: Gestão de equipe, tomada de decisão, gestão de crise. O ensino, através de ambiente simulado, proporciona um aprendizado permanente, com controle de situações complexas vivenciadas e atravessadas em ambientes reais pela equipe, como resultado de capacitações desenvolvidas em um contexto de simulação realística (ALVES *et al.*, 2019).

Esta metodologia vem sendo aplicada como recurso para aprendizado na ciência da saúde, uma prática de ensino alicerçada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que oferta ao acadêmico experiências necessárias para sua formação em diversos cenários clínicos baseado em casos clínicos reais do cotidiano em espaço seguro, construído especificamente para este fim, pelo qual o erro produz uma reflexão crítica das condutas e processos executados dentro de ambientes e instituições oferecem assistência à saúde (ROHRS *et al.*, 2017).

Conforme relatos de Ferreira *et al.*, (2018) durante estas práticas são realizados procedimentos inseridos no cotidiano do enfermeiro com o auxílio de manequins de alta, média e baixa fidelidade ou cenários realísticos preparados para determinada atividade. Sendo possível se permitir errar sem colocar em risco a segurança dos pacientes, com isto possibilitando desenvolvimento e crescimento cognitivo, comportamental e prático dos sujeitos que participam deste contexto educacional.

As simulações que disponibilizam uma prévia programação dos manequins como presença de fala, sinais vitais, são equipamentos de alta fidelidade. Os de média fidelidade ofertam aos acadêmicos a possibilidade de ausculta de sons respiratórios e cardíacos além de pulsação. E os de baixa fidelidade são manequins estáticos, para treinamento das práticas de atenção e assistência à saúde (ROHRS *et al.*, 2017).

No campo da educação a definição e decisão dos objetivos de aprendizagem, significa estruturar de forma organizada e metódica todo o trajeto educacional de maneira a produzir mudanças no pensamento, na prática e condutas dos estudantes (SILVA *et al.*, 2021).

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

A capacitação e treinamento através da simulação realística é vista como essencial para a formação dos trabalhadores e estudantes da saúde destacando-se pelos resultados obtido nas diversas esferas dos cuidados e da assistência, desde a satisfação do trabalho disponibilizado até a segurança do paciente, objetivo do cuidado de enfermagem. É uma modalidade de educação cognitiva e de comportamento devido proporcionar elevados graus de autoconfiança e autoestima, possibilitando associação de teoria e prática, ampliando o conhecimento técnico-científico e trazendo ganho imensuráveis no processo de ensino e aprendizagem (MESQUITA *et al.*, 2019).

Em todo trajeto de formação educacional no curso de enfermagem, deseja-se por parte dos docentes e instituição acadêmica que os estudantes sejam capacitados para enfrentar as situações apresentadas no cotidiano dos serviços de saúde e consigam encarar, refletir e causar transformações nos momentos de saúde ou doença. Provocando melhorias na vida da população e comunidade em geral, porém, para que isso aconteça compete as escolas, faculdades e universidades disponibilizar para os discentes, ambiente de práticas que contribua para o desenvolvimento de suas habilidades atribuídas a profissão em toda sua formação e durante seu percurso profissional (PERES *et al.*, 2018).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho de revisão bibliográfica demonstrou que a simulação realística na graduação em enfermagem vem se tornando uma metodologia inovadora de aprendizado. É uma ferramenta que contribui para a formação do enfermeiro, pois trata-se de um aprendizado baseado em problemas onde o acadêmico em enfermagem desenvolve capacidade de reflexão-crítica-problematizadora.

Os cenários simulados próximos ao contexto real onde o futuro profissional exercer suas atividades profissional, são construídos através de contextos realísticos e situações problemas referente a práticas inseridas no cotidiano do trabalho da enfermagem onde o graduando irá desenvolver suas habilidades cognitivas, comportamentais e práticas para adquirir segurança, autonomia e experiência das rotinas e processos na práxis da enfermagem. Através deste processo o discente poderá desenvolver as atividades em ambiente seguro, com oportunidade de reflexão dos erros detectados, ganho de vivência em campo de atuação, segurança, autonomia e liberdade para tomada de decisões. Conclui-se com este estudo que a simulação realística é uma importante metodologia de ensino para o curso de graduação em enfermagem e a formação de futuros enfermeiros, pois oportuna aos discentes vivências e experiências de condutas encontradas constantemente no campo da enfermagem, proporcionando aos estudantes condições favoráveis para um aprendizado problematizador.

### REFERÊNCIAS

ALVES, A. G. **Prática docente do enfermeiro à luz da teoria histórico-cultural**. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, Goiania, 2016.

ALVES, N. P. *et al.* Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 13, n. 5, p. 1420-8, maio. 2019.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília (DF), 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

CASTRO, L. N. *et al.* A simulação realística como ferramenta de aprendizagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021

COSTA, G. M. C. *et al.* **Metodologias ativas**: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020. ISBN: 978-65-990430-7-9

COSTA, R. R. O. *et al.* Positivismo e complexidade: interfaces e influências no contexto do ensino na graduação em enfermagem. **Rev baiana enferm.**, 2017.

COUTINHO, V. R. D. Simulação realística em contexto de Enfermagem. **Rev Enferm Contemp.**, 2022.

DOMINGUES, I. *et al.* Contribuições da simulação realística no ensino-aprendizagem da enfermagem: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e55710212841, 2021

FERREIRA, R. P.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D. *et al.* Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.**, v. 8, p. e2508, 2018.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 150 p.

GARBUIU, D. C. *et al.* Simulação clínica em enfermagem: relato de experiência sobre a construção de um cenário. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 10, n. 8, p. 3149-3155, ago, 2016.

GARCIA, L. G.; MARTINS, T. C. Possibilidades de aprendizagem e mediações do ensino com o uso das tecnologias digitais: desafios contemporâneos. Palmas: EDUFT, 2021. 289 p.

GOMES, T. C. A. *et al.* A formação dos professores dos cursos de saúde e suas práticas e saberes pedagógicos: análise reflexiva. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 9, p. e391873, 2022.

MARTINS, G. D. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MENEGÓCIO, A. M. *et al.* A simulação realística como metodologia de ensino aprendizagem na graduação de enfermagem: relato de experiência. **Intellectus Revista Acadêmica Digital**, v. 63, n. 1, 2021.

MESQUITA, H. C. T.; SANTANA, B. S.; MAGRO, M. C. S. Efeito da simulação realística combinada à teoria na autoconfiança e satisfação de profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 1, 2019.

MESQUITA, S. K. C.; MENESES, R. M. V.; RAMOS, D. K. R. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de Um curso de enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 473-486, 2016.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM  
Claudiney Gomes Pereira

NASCIMENTO, M. S.; MAGRO, M. C. S. Simulação realística: método de melhoria de conhecimento e autoconfiança de estudantes de enfermagem na administração de medicamento. **REME – Rev Min Enferm.**, v. 22, p. e-1094, 2018. DOI: 10.5935/1415-2762.20180024

NETO, A. S. *et al.* **Simulação realística e habilidades na Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017

PERES, A. M. *et al.* Estratégias de ensino na graduação em enfermagem: estudo descritivo. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. e55543, 2018.

PIN, S. A.; NOGARO, A.; WEYH, C. B. Formação de professores na perspectiva freireana: dizer o mundo e aprender/ensinar o mundo. **Revista do Centro de Educação**, v. 41, n. 3, p. 533-566, 2016.

ROHRS, R. M. S. *et al.* Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, v. 11, n. Supl. 12, p. 5269-74, dez. 2017.

SALUSTIANO, C. C.; SILVA, A. V. S.; MATTOS, S. M. Uso da simulação virtual para treinamento dos profissionais de saúde no contexto da terapia intravenosa: protocolo de revisão de escopo. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 10, 2022.

SILVA, M. N.; MACHADO, M. H. Sistema de saúde e trabalho: desafios para enfermagem no Brasil. **Rev. Ciência & Saúde coletiva**, 2020

SILVA, R. P. *et al.* Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas. **Rev baiana enferm.**, v. 34, p. e34648, 2020.

SILVA, T.; RAMOS, A. R.; QUADROS, A. Uso da simulação realística como estratégia de ensino para os cursos de graduação em enfermagem. **Conjecturas**, v. 21, n. 6, 2021.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. V. **Pesquisa convergente assistencial**: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3. ed. [S. l.]: Moriá. 2014.